

A Escolha de Paulo

para Violino e Piano

*Escrito a convite do Conservatório de Música de Santarém e da
Companhia Sella Danza para a produção de “O Bailarino” de
Bernardo Santareno.*

Partitura Geral

Pedro F. Finisterra

A Escolha de Paulo (2020)
para Violino e Piano

Escrito a convite da Companhia Sella Danza e do Conservatório de Música de Santarém para a produção de “O Bailarino” de Bernardo Santareno.



Duração: ca. 5’30”

Música: Pedro F. Finisterra

Notas de Performance

Sobre o uso de Microtonalidade no Violino

Durante a maior parte da peça, o violino deverá entoar cada nota livremente (ainda assim ajustando a sua entoação à do piano). Os acidentes usados deverão ser tratados da maneira como tradicionalmente o são – cada acidente de meio tom corresponde a um desvio de aproximadamente 100 cents (sendo que há margem de erro para entoação expressiva). O mesmo se aplica ao único quarto de tom (desvio aproximadamente de 50 cents, com margem de erro para entoação expressiva) que aparece na peça com o acidente “♯̣”. No entanto, sempre que uma determinada passagem está marcada sob um “—————¹”, acidentes especiais são usados para obter resultados de entoação mais específicos:

-  - utilizados para obter terceiras maiores, terceiras menores e sétimas menores de limite 5, também conhecidas como “puras” ou “naturais”, em relação a uma nota de referência (rácios 5/4, 6/5 e 9/5, respectivamente). O sentido da seta corresponde à direcção do desvio necessário (em relação à entoação do piano em temperamento igual) para obter estes intervalos em relação à nota de referência. Em princípio, estes intervalos serão mais intuitivos de aprender.
-  - utilizados para obter sétimas e terceiras menores de limite 7, também conhecidas como “septimais”, em relação a uma nota de referência (a sétima menor que se encontra entre o 4º e 7º parciais da série dos harmónicos e a terceira menor que se encontra entre o 6º e 7º parciais da série dos harmónicos, rácios 7/4 e 7/6, respectivamente). Em comparação com a sétima e terceira menores “naturais”, estes intervalos são um pouco mais comprimidos. Estes acidentes podem ser misturados com os acidentes tradicionais, e o sentido da meia-seta corresponde à direcção do desvio necessário (em relação à entoação do piano em temperamento igual) para obter estes intervalos em relação à nota de referência. Em princípio, estes intervalos irão exigir um pouco mais de esforço para serem aprendidos.

Um anexo e ficheiros de áudio que ilustram os intervalos acima descritos que são utilizados na peça serão providenciados pelo compositor para uma maior familiarização dos mesmos.

A Escolha de Paulo

Pedro F. Finisterra
(b. 1994)

A Lento ad lib ♩ = 60 (let the held note crack at the end of the decrescendo) ca. 30'

Violin

Piano

p *mp* *mp* *p*

mp (Chromatic Cluster) *mf* *mp*

15ma 15ma 15ma

Red. (pressed until *)

2 ca. 30'

Vln

Pno

p *mp* *mf*

mf *più.f* *mp* *mp*

(*Red.*)

15ma

B Grazioso ♩ = 108

Vln

Pno

pizz.

8va *mf* *p* 8va

mp 8va *pp* *mp*

(*Red.*)

15ma

8

Vln

pizz.

mf

mp

Pno

(Red.)

3

3

15ma

11

Vln

arco

Intonate both Bbs from G

mf

Pno

mp

mp

(Red.)

3

3

8va

8ba

15

Vln

f

(D quarter sharp)

Pno

f

(Red.)

mf

3

15

Intonate both Ds from top C (which is preferably in the piano's intonation)

Vln

Pno

(Red.)

f

18

15

3

5

Intonate both Cs to the D open string (ignore the piano's intonation)

Vln

Pno

(Red.) *

mf *f*

3

5

3

5

3

5

3

5

Vln

Pno

(Red.)

p

24

5

3

15

(Chromatic Cluster)